

Lista dos 1.200 Púlicos-Alvo da Coleção de 60 Documentos

Os públicos-alvo da coleção de documentos não são a interseção dos públicos-alvo dos 60 documentos da coleção, mas sim a união dos públicos-alvo dos 60 documentos da coleção. Isso porque o usuário não precisa ler todos os 60 documentos da coleção, ele pode só ler os documentos cujos perfis do público-alvo o contêm.

1. Aceleradoras e hubs de inovação internos que padronizam critérios para escolher formatos por hipótese de valor, risco e esforço
2. Aceleradoras, pré-incubadoras e programas de formação criativa que desejam ensinar avaliação de potencial, dossiê e pitch ancorado em valor
3. Administradores de fanpages e fóruns
4. Administradores de fóruns online
5. Adolescentes e jovens adultos que iniciam relacionamentos pela internet
6. Adolescentes, universitários e jovens profissionais que precisam justificar atrasos/ausências e aprender a diferenciar motivos fortes de fracos
7. Adultos que querem revisar hábitos e limites em redes sociais e vida social
8. Adultos sedentários buscando mudar de hábitos
9. Adultos solteiros que desejam casamento e preferem rotas diretas e estruturadas em vez do namoro tradicional
10. Adultos solteiros que usam apps de namoro e redes sociais para relacionamentos
11. Advogados e gestores de direitos autorais que trabalham com cessão, liberação, domínio público e decisões de descontinuidade
12. Advogados especializados em direitos autorais
13. Advogados trabalhistas e contadores que implementam contratos, compliance e folha para o regime (Brasil/CLT e equivalentes internacionais)
14. Advogados, contadores, RH, profissionais de saúde, educadores e administradores escolares que acessam sistemas com informações pessoais de terceiros
15. Afiliados de infoprodutos
16. Afiliados e coprodutores que precisam comparar performance orgânica vs. paga e comunicar retorno a parceiros
17. Agências boutique e coletivos criativos que buscam padronizar a arbitragem ética em projetos não regulamentados
18. Agências de publicidade e marketing
19. Agências e consultorias que querem productizar serviços (diagnóstico, sprint, playbook, treinamento, suporte)
20. Agências e ONGs que definem critérios para projetos, ajuda humanitária ou reassentamento
21. Agentes de talentos e casting
22. Agentes imobiliários e corretores de seguros
23. Agentes penitenciários e guardas de prisão
24. Agentes públicos locais e servidores administrativos
25. Agricultores
26. Agrônomos
27. Alfabetizadores e educadores de jovens e adultos (EJA)
28. Alunos de engenharia de software que refletem sobre especificações formais
29. Alunos de escolas de arte e design
30. Alunos de pós-graduação em ciência da computação com foco em teoria da computação
31. Alunos de teatro que desejam expandir seu repertório além do palco
32. Alunos do ensino médio que se preparam para vestibulares e Olimpíadas de Matemática
33. Alunos que querem aprender a meditar

- 34. Amantes da cultura pop japonesa
- 35. Amigos, colegas e comunidade em geral que convivem com pessoas autistas
- 36. Analistas de dados de audiência
- 37. Analistas de dados e métricas
- 38. Analistas de dados e pesquisadores de mídia interessados em métricas públicas (likes, dislikes, inscritos, visualizações) como sinais de confiabilidade
- 39. Analistas de dados públicos e think tanks que comparam cidades/países por qualidade de vida
- 40. Analistas de mercado de vídeo sob demanda
- 41. Analistas de narrativa em mídias imersivas
- 42. Analistas de processos e qualidade (Lean, Six Sigma, Kaizen)
- 43. Analistas de recursos humanos
- 44. Analistas de risco, compliance e tomada de decisão baseada em evidências
- 45. Analistas de segurança com interesse em confiança distribuída
- 46. Analistas de segurança e defesa
- 47. Analistas de sistemas que estudam redes como metáforas sociais
- 48. Analistas de tendências de consumo
- 49. Analistas financeiros e consultores de negócios para economia criativa
- 50. Anfitriões de festas
- 51. Animadores 2D/3D e equipes técnicas de CGI/VFX
- 52. Apaixonados por matemática pura que valorizam demonstrações simples e elegantes
- 53. Aplicadores de tecnologias educacionais (edtech, UX de plataformas de estudo) que integram “pistas visuais” e decomposição de problemas
- 54. Aposentados ativos e viajantes experientes
- 55. Áreas de segurança, mediação de conflitos e convivência escolar
- 56. Arquitetos de infraestrutura digital descentralizada
- 57. Arquitetos de sistemas e mantenedores de documentação técnica
- 58. Arquitetos de software focados em coerência estrutural
- 59. Arquitetos e designers de interiores focados em acessibilidade sensorial
- 60. Arquitetos e engenheiros civis
- 61. Arquivistas e catalogadores de mídia
- 62. Artistas digitais que trabalham com redes simbólicas
- 63. Artistas digitais que usam autômatos celulares como meio expressivo
- 64. Artistas e designers experimentais
- 65. Artistas e músicos que exploram o silêncio como elemento ético/estético na criação
- 66. Artistas em pausa criativa
- 67. Artistas plásticos e designers gráficos
- 68. Artistas que buscam coerência entre obra, meios e modos de produção
- 69. Artistas que exploram o corpo como meio principal de expressão
- 70. Artistas visuais e cenógrafos
- 71. Artistas, designers, devs e consultores que avaliam projetos com prazos, preços e contextos potencialmente adversos (evitando “vantagens” que escondem desvantagens graves)
- 72. Ativações locais com forte coerência de marca (ex.: empresas regionais patrocinando impacto em sua praça)
- 73. Atletas amadores e entusiastas de esportes radicais

74. Atletas e preparadores físicos
75. Atletas, praticantes de atividade física e treinadores (gestão de dor de treino vs. lesão)
76. Atletas, treinadores e preparadores físicos (para ajuste de quantidade, frequência e timing das refeições)
77. Atletas, treinadores e preparadores físicos com interesse em desempenho e recuperação
78. Atores e atrizes de teatro e cinema
79. Atores e diretoras de atores interessados em aprofundar expressividade corporal, microexpressões e contar sem fala
80. Atores iniciantes em escolas de teatro
81. Audiovisual enxuto, eventos culturais/educativos, lançamentos editoriais, produtos digitais com comunidade e “peças” com visibilidade orgânica
82. Autistas e outros tipos de neurodivergentes
83. Autodidatas e aprendizes independentes
84. Autodidatas e criadores de conteúdo educacional que buscam explicações visuais, memorizáveis e replicáveis
85. Autodidatas em teoria da computação que estudam além do conteúdo tradicional
86. Autodidatas que associam infraestrutura digital à interdependência humana
87. Autodidatas que avaliam quando insistir, adaptar ou desistir
88. Autodidatas que sentem culpa ao descansar
89. Autores buscando adaptação de obras
90. Autores de coleções de desenvolvimento pessoal
91. Autores de coleções filosóficas sobre tecnologia
92. Autores de coleções/infoprodutos, cursos e produtos digitais com potencial de visibilidade B2B (cases, audiência qualificada, autoridade)
93. Autores de contos de fantasia e ficção científica
94. Autores de e-books, playbooks, checklists e templates que precisam de SEO, distribuição em comunidades e parcerias orgânicas
95. Autores de e-books, produtores de cursos online, designers de arte digital, podcasters, criadores de planilhas/modelos
96. Autores de infoprodutos educacionais sobre lógica e estruturas discretas
97. Autores de livros didáticos que buscam inovação no tratamento de conteúdos clássicos
98. Autores de manuais de roteiro
99. Autores de materiais didáticos, elaboradores de provas e corretores que valorizam múltiplas vias de solução
100. Autores e criadores independentes que desejam encerrar ciclos criativos com ética (escritores, músicos, roteiristas, podcasters, artistas visuais)
101. Autores, jornalistas e publishers que avaliam entre livro, newsletter premium, dossiês, relatórios e clubes de leitura
102. Autores, pesquisadores, palestrantes e formadores de opinião
103. Avaliadores de qualidade de cursos, curadores de plataformas e marketplaces educacionais
104. Bibliotecários e arquivistas digitais
105. Bibliotecários e mediadores de leitura (espaços silenciosos e rotinas previsíveis)
106. Bibliotecários, arquivistas e gestores de acervo que tratam da vida pós-autor das ideias (preservação, acesso, reinterpretabilidade)
107. Bibliotecários, mediadores de leitura e facilitadores de clube de estudos que encaminham vídeos de apoio
108. Bibliotecas, escolas e secretarias municipais/estaduais que desejam incorporar um “protocolo de checagem de vídeos” em políticas de uso de mídias
109. Blogueiros e criadores de conteúdo
110. Buscadores de desenvolvimento pessoal e alta performance
111. Capelães, agentes pastorais e cuidadores espirituais
112. Captores de recursos, produtores executivos e gestores de parcerias que precisam de um método replicável de abordagem empresarial

113. Casais em relacionamento romântico buscando linguagem comum para falar sobre ciúme
114. Casais planejando o casamento
115. Casais que consideram convivência supervisionada/estruturada como etapa de validação antes do casamento
116. Chefes de cozinha e gastrônomos
117. Chefs e gestores de cardápio que desejam alinhar experiência gastronômica com ritmo, quantidade e velocidade consciente
118. Cidadãos que precisam autenticar via SMS/2FA (ex.: idosos renovando senha do banco)
119. Cientistas cognitivos que estudam redes neurais e redes sociais
120. Cientistas de dados e analistas de mercado
121. Cientistas que trabalham com pesquisa de ponta
122. Cientistas sociais e futuristas
123. Cineastas e produtores de curtas-metragens
124. Cineastas independentes e microequipes de produção que precisam reduzir custo/complexidade sem abrir mão de impacto
125. Cineastas independentes e pequenos estúdios
126. Cineastas independentes interessados em atuações mínimas e profundas
127. Cinegrafistas e operadores de câmera
128. Clínicas-escolas, formações em saúde mental e áreas reguladas (critérios mais altos: mínimo Avançado/Talento/Sênior para ensino pago)
129. Clínicas, lares de longa permanência e organizações de saúde mental que precisam estruturar equipes de prontidão com contratos formais
130. Clubes de matemática e projetos de extensão escolar que exploram demonstrações e oficinas práticas de geometria
131. Clubes de matemática e projetos de extensão que exploram “desmistificação” de tópicos clássicos com demonstrações visuais
132. Clubes de matemática, xadrez e lógica, e olimpíadas escolares
133. Coaches, mentores, líderes e facilitadores de grupos
134. Colecionadores de arte e antiguidades
135. Colecionadores de mídia física e digital
136. Colecionadores de selos e moedas
137. Comediantes e artistas de improviso
138. Comitês escolares e acadêmicos
139. Comunicadores e profissionais de prevenção que estudam retratos de embriaguez em mídia e artes
140. Comunicadores, jornalistas e criadores de conteúdo que buscam precisão, evitando afirmações absolutas sem base adequada
141. Comunidades bilíngues e multilíngues, e público geral que consome/produz conteúdo em mais de uma língua
142. Comunidades criativas e artísticas (música, artes visuais, performance) onde o processo e a vulnerabilidade são parte da prática
143. Comunidades de acessibilidade que exploram experiências menos dependentes de visão
144. Comunidades de aprendizagem, ONGs e coletivos
145. Comunidades de creators e cooperativas de criadores
146. Comunidades de educação aberta e OER, que valorizam reusabilidade, clareza e licença livre (o documento está em CC0)
147. Comunidades de educação aberta e REA (recursos educacionais abertos) que prezam por materiais claros e em domínio público
148. Comunidades de fé e grupos de oração contemplativa que buscam diretrizes éticas sobre o uso do silêncio
149. Comunidades de fé e redes familiares que praticam mediação/confiança comunitária em decisões matrimoniais
150. Comunidades de game jams e prototipagem rápida
151. Comunidades de minimalismo digital e “low-budget filmmaking” que buscam formatos simples, replicáveis e de alta autoria

- 152. Comunidades de prática (educação, tecnologia, artes) interessadas em modelos de “autoria como serviço temporário”
- 153. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam normatizar “direito de errar” com padrões de melhoria contínua
- 154. Comunidades de prática e guildas profissionais que desejam padronizar faixas de competência
- 155. Comunidades descentralizadas e cooperativas digitais
- 156. Comunidades interculturais e mediadores culturais/linguísticos
- 157. Comunidades Linux e usuários intermediários
- 158. Comunidades neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus suportes
- 159. Comunidades neurodivergentes (pessoas com autismo ou TDAH) e seus círculos de apoio
- 160. Comunidades neurodivergentes que apreciam estrutura clara e progressão visual
- 161. Comunidades open-source e mantenedores de projetos colaborativos
- 162. Comunidades retro/nostálgicas e colecionadores interessados em J2ME (Java 2 ME), ringtones/temas, customização de sistemas clássicos e preservação digital
- 163. Comunidades, times e organizações que buscam um vocabulário comum para acordos de convivência (atraso, ausência, saída antecipada)
- 164. Concurseiros e vestibulandos que precisam aprimorar leitura, argumentação e coesão
- 165. Concurseiros que enfrentam questões sobre dízimas periódicas e representação decimal
- 166. Concurseiros, concursados, vestibulandos, universitários e recém-formados diante de mudanças de cidade, carreira, cursos e primeiros empregos
- 167. Conselheiros de carreira
- 168. Conselheiros de desenvolvimento pessoal
- 169. Consultores de estratégia de negócios
- 170. Consultores de gestão e coaches de vida
- 171. Consultores de imagem e estilo
- 172. Consultores de inovação tecnológica
- 173. Consultores e estrategistas que assessoram criadores na leitura ética de métricas (quando prejuízo é aprendizado vs. quando vira padrão nocivo)
- 174. Consultores e gestores de conta que desejam estruturar a intermediação de serviços como produto (pacotes com SLA, QA, governança e garantia)
- 175. Consultores que operam sem grandes equipes e precisam de critérios claros
- 176. Consumidores conscientes e ambientalmente preocupados
- 177. Consumidores conscientes e ativistas ambientais
- 178. Consumidores críticos de televisão
- 179. Consumidores de entretenimento on-demand
- 180. Consumidores de moda ética e sustentável
- 181. Consumidores de podcasts e audiolivros
- 182. Consumidores de produtos orgânicos
- 183. Contadores consultivos, planners financeiros de creators, advisors de e-commerce
- 184. Contadores e administradores de projetos
- 185. Convidados em geral
- 186. Coordenadores de oficinas de expressão corporal
- 187. Coordenadores de redes de aprendizagem colaborativa
- 188. Coordenadores de serviços essenciais (saúde, assistência social, educação)
- 189. Coordenadores pedagógicos e designers instrucionais
- 190. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores focados em acessibilidade cognitiva e desenho de aulas investigativas

191. Coordenadores pedagógicos e formadores de professores que implementam práticas de redução de carga extrínseca e desenho instrucional claro
192. Coordenadores pedagógicos que formam professores em matemática elementar
193. Coordenadores pedagógicos que montam projetos interdisciplinares sobre “onde viver”
194. Coreógrafos de cenas de ação
195. Correicionais e auditorias que avaliam impacto de políticas sobre criminalidade dificilmente reversível
196. Corretores/analistas imobiliários que precisam de matrizes claras para recomendar regiões
197. Cozinheiros que aprendem a cozinhar para si próprios
198. Criadores de apps e plugins que vendem lifetime deal, marketplace revenue share, ou assinatura mensal/anual
199. Criadores de conteúdo audiovisual
200. Criadores de conteúdo comprometidos com responsabilidade social
201. Criadores de conteúdo e comunicadores de nutrição/leigos (que ensinam hábitos com frameworks simples)
202. Criadores de conteúdo e comunicadores de saúde (material educativo sobre dor)
203. Criadores de conteúdo e comunicadores multimídia (redatores, roteiristas, social media, jornalistas) que adaptam tom/registro para públicos diversos
204. Criadores de conteúdo e comunicadores públicos interessados em “comunicação ética” (saber quando falar e quando calar)
205. Criadores de conteúdo e comunicadores que lidam com exposição pública, erros antigos e reputação digital
206. Criadores de conteúdo e educadores midiáticos
207. Criadores de conteúdo e influenciadores de tecnologia
208. Criadores de conteúdo educacional (YouTube, blogs, apps) que priorizam visualidade, passos curtos, linguagem direta e replicabilidade
209. Criadores de conteúdo educacional e instrutores de cursos online
210. Criadores de conteúdo educacional que produzem materiais sobre aritmética básica
211. Criadores de conteúdo educativo e canais de puzzles/estratégia
212. Criadores de conteúdo para redes (YouTube, TikTok, Instagram) que buscam peças universais, sem necessidade de legendagem/dublagem
213. Criadores de conteúdo que abordam educação emocional
214. Criadores de conteúdo que enfrentam bloqueio criativo
215. Criadores de conteúdo que gravam vídeos sem roteiro falado
216. Criadores de conteúdo, curadores e produtores de cursos
217. Criadores de conteúdo, educadores e instrutores que desejam calibrar seu nível antes de ensinar ou lançar cursos
218. Criadores de conteúdo, roteiristas, atores, diretores e educadores midiáticos
219. Criadores de conteúdo, roteiristas, designers e artistas planejando projetos conforme viabilidade e impacto esperado
220. Criadores de cursos online (infoprodutos) que buscam alinhar preço, profundidade e responsabilidade
221. Criadores de cursos online sobre fundamentos da computação
222. Criadores de enigmas lógicos e jogos de raciocínio
223. Criadores de frameworks de interação ética
224. Criadores de IA conectiva
225. Criadores de infoprodutos (e-books, cursos, planilhas, documentos, coleções de arquivos, memberships) que desejam avaliar a viabilidade e sustentabilidade de lançamentos
226. Criadores de infoprodutos sobre bem-estar
227. Criadores de infoprodutos voltados a um interesse (curiosidade/entretenimento/hobby)
228. Criadores de linguagens de programação, linguagens de marcação (exemplo: HTML, Markdown ou Wikitexto), SGBDs (sistemas gerenciadores de banco de dados) ou DSLs (linguagens específicas de domínio)

229. Criadores de microprodutos de alta utilidade (planilhas, prompts, scripts, presets) com potencial de tráfego orgânico de cauda longa
230. Criadores de modelos de comunicação distribuída
231. Criadores de newsletters e comunidades de nicho (Discord/WhatsApp/Telegram) que querem converter audiência em compras de info-produtos
232. Criadores de produto e operações de tecnologia assistiva (monitoramento, alertas, telepresença) que se encaixam em contratos de prontidão formal
233. Criadores de projetos live-action
234. Criadores de protocolos descentralizados conscientes de sua dimensão moral
235. Criadores de quadrinhos e graphic novels
236. Criadores de RPGs analógicos e digitais
237. Criadores de sistemas autoajustáveis
238. Criadores de um “mega-infoproduto” que junta muitos infoprodutos diferentes
239. Criadores de um infoproduto focado em uma ou poucas dores
240. Criadores de web-séries e curtas-metragens
241. Criadores e comunicadores
242. Criadores focados em ética da comunicação e do entretenimento
243. Criadores independentes com projeto já descrito (dossiê, escopo, cronograma, orçamento) e sem fit natural com financiamento coletivo
244. Criadores independentes de conteúdo e infoprodutos (autores, youtubers, streamers, podcasters, newsletter writers)
245. Criadores independentes de conteúdo educacional digital
246. Criadores independentes de tecnologia humanizada
247. Criadores iniciantes no YouTube que desejam construir credibilidade e entender como o público lê seus sinais de confiança
248. Criadores iniciantes que ainda não têm orçamento para tráfego pago e precisam de tração com canais orgânicos
249. Criadores que cobram por assinaturas/memberships e precisam equilibrar transparência do processo com entrega de valor curado
250. Criadores que dependem de lançamentos recorrentes e precisam de calendário editorial orgânico entre picos para sustentar demanda
251. Criadores que já tentaram crowdfunding e perceberam melhor ajuste no patrocínio (poucos decisores, ROI institucional, contrapartidas B2B)
252. Criadores que já tiveram ROI negativo/zero e querem um framework para decidir o próximo passo (ajustar público, proposta, preço, canal ou sequenciamento de mensagens)
253. Criadores solo e equipes muito pequenas de jogos
254. Críticos de jogos eletrônicos
255. Críticos de televisão e cinema
256. Críticos do sistema educacional que identificam omissão de conhecimentos essenciais
257. Críticos e jornalistas culturais que avaliam representações de embriaguez nas artes cênicas
258. Cuidadores, babás, acompanhantes terapêuticos
259. Curadores de festivais de cinema
260. Curadores de museus de tecnologia
261. Curadores de tecnologia ética
262. Curadores e programadores de festivais de curtas que valorizam obras acessíveis, atemporais e translingüísticas
263. Curadores e programadores de festivais/mostras de jogos
264. Curadores, editores e programadores culturais que lidam com legado, fechamento de projetos e manutenção vs. transformação de obras
265. Curiosos que já se perguntaram por que $1/4$ vira $0,25$, mas $1/3$ vira $0,333\dots$

- 266. Curiosos sobre a ética da conectividade moderna
- 267. Curiosos sobre narrativas imersivas
- 268. Decoradores e designers de festa
- 269. Defensores da democratização do conhecimento matemático avançado
- 270. Defensores da educação acessível que simplificam conceitos formais
- 271. Defensores de privacidade e segurança
- 272. Defensores do acesso aberto ao conhecimento
- 273. Defensores dos direitos dos animais
- 274. Departamentos de Marketing, Comunicação, Branding e Relações Institucionais que precisam de contrapartidas objetivas e relatórios de impacto
- 275. Desenvolvedores de API interessados em ética do acoplamento
- 276. Desenvolvedores de assistentes virtuais baseados em regras explícitas
- 277. Desenvolvedores de conteúdo educacional
- 278. Desenvolvedores de engines, ferramentas e educação tech
- 279. Desenvolvedores de jogos educativos que incorporam conceitos numéricos precisos
- 280. Desenvolvedores de jogos indie
- 281. Desenvolvedores de jogos iniciantes
- 282. Desenvolvedores de jogos narrativos
- 283. Desenvolvedores de plataformas de streaming
- 284. Desenvolvedores de produto/UX e designers de ambientes digitais (redução de estímulos, notificações e sobrecarga)
- 285. Desenvolvedores de produtos de bem-estar, apps de monitoramento e wearables
- 286. Desenvolvedores de software distribuído com interesse em semântica da conexão
- 287. Desenvolvedores de software independentes
- 288. Desenvolvedores de software para streaming
- 289. Desenvolvedores de tecnologias imersivas
- 290. Desenvolvedores que desejam entender a intuição por trás de parsers e compiladores
- 291. Desenvolvedores que precisam de suporte rápido
- 292. Desenvolvedores web e mobile
- 293. Designers de currículos e avaliadores de exames que valorizam múltiplos caminhos corretos e itens que testem compreensão conceitual, não apenas cálculo pesado
- 294. Designers de experiência do usuário
- 295. Designers de interiores
- 296. Designers de jogos e pesquisadores em game studies
- 297. Designers de níveis em jogos eletrônicos
- 298. Designers de sistemas colaborativos
- 299. Diretoras de fotografia, montadores e designers de som que queiram explorar ritmo, luz, enquadramento e trilha como linguagem principal
- 300. Diretores cinematográficos independentes
- 301. Diretores de arte e cenógrafos
- 302. Diretores de arte em projetos audiovisuais
- 303. Diretores de arte, motion designers e designers de produção
- 304. Diretores de elenco que buscam performances naturais e não estereotipadas
- 305. Diretores de fotografia e iluminação

- 306. Diretores e preparadores de elenco
- 307. Distribuidores de conteúdo global
- 308. Docentes do ensino superior em Letras, Comunicação, Educação e áreas afins
- 309. Docentes experientes que buscam aprimorar a eficácia pedagógica de cursos online já existentes
- 310. Documentaristas experimentais que desejam eliminar narração verbal e “guiagem” discursiva para favorecer observação ética
- 311. Donos de lojas de jogos
- 312. Donos de lojas virtuais, infoprodutores, freelancers que administram múltiplas contas (gateways de pagamento, marketplaces, mídias sociais) e precisam de um método simples e memorizável por posição
- 313. Dubladores e performers de voz
- 314. Economistas comportamentais e profissionais de pesquisa aplicando critérios de probabilidade e custo de oportunidade
- 315. Economistas urbanos (custo de vida, renda ajustada), consultorias de relocação e expatriação
- 316. Editoras/órgãos públicos que produzem materiais educativos multimidiáticos e precisam de escalabilidade internacional sem custos de idioma
- 317. Editores de vídeo e áudio profissionais
- 318. Editores de vídeo profissionais
- 319. Editores, preparadores de texto e equipes de style guide (padronização entre variantes de um mesmo idioma, ex.: PT-BR ↔ PT-PT)
- 320. Edtechs, escolas livres e instrutores independentes que combinam cursos, mentorias, bootcamps e comunidades pagas
- 321. Educadores corporativos que precisam licenciar trilhas e conteúdos para múltiplas unidades/filiais
- 322. Educadores de educação inclusiva e profissionais de acessibilidade acadêmica, interessados em remover barreiras não necessárias no ensino de cônicas
- 323. Educadores de ética computacional
- 324. Educadores de ética, formadores de consciência cidadã
- 325. Educadores de informática básica e multiplicadores
- 326. Educadores e coordenadores pedagógicos (letramento corporal e emocional de alunos)
- 327. Educadores e facilitadores (cursos de gestão, design, engenharia, saúde)
- 328. Educadores e facilitadores de ética aplicada
- 329. Educadores e facilitadores de ética tecnológica
- 330. Educadores e facilitadores de letramento midiático que ensinam leitura de imagens, semiótica e narrativa visual
- 331. Educadores e formadores de game design, arte, computação e música
- 332. Educadores e formadores em letramento midiático (que trabalham com clareza, contexto e ética na tradução/adaptação)
- 333. Educadores e gestores escolares interessados em práticas de silêncio em sala de aula (p. ex., pausas atencionais)
- 334. Educadores e líderes comunitários
- 335. Educadores e líderes comunitários interessados em reduzir culturas de punição eterna e promover ambientes de reparação
- 336. Educadores e líderes espirituais que ensinam discernimento
- 337. Educadores e mediadores de atividades lúdicas em espaços públicos
- 338. Educadores e mentores de empreendedorismo digital
- 339. Educadores e professores de todos os níveis
- 340. Educadores em ética digital
- 341. Educadores em geral (professores do ensino básico, AEE, coordenação pedagógica)
- 342. Educadores em saúde e primeiros socorros; instrutores de academia, pilates, yoga e artes marciais
- 343. Educadores em saúde, professores de educação física e orientadores de hábitos saudáveis
- 344. Educadores financeiros e de planejamento de rotina (o documento ajuda a estruturar frequência e quantidade, reduzindo desperdício)

- 345. Educadores físicos, técnicos esportivos e instrutores
- 346. Educadores que abordam pensamento sistêmico
- 347. Educadores que criam analogias éticas de infraestrutura digital
- 348. Educadores que ensinam redes como ecossistemas de convivência
- 349. Educadores que promovem pensamento algorítmico sem uso de código
- 350. Educadores que prototipam currículos éticos alternativos
- 351. Educadores que rejeitam explicações superficiais e buscam fundamentos lógicos
- 352. Educadores que trabalham com representação responsável em artes e mídia
- 353. Educadores que usam gamificação no ensino
- 354. Educadores que valorizam a alfabetização simbólica como habilidade crítica
- 355. Educadores, coordenadores e avaliadores acadêmicos que desejam ensinar honestidade intelectual e exigir “declaração de nível de certeza” em atividades
- 356. Educadores, coordenadores e formuladores de projetos pedagógicos
- 357. Educadores, coordenadores pedagógicos e alfabetizadores midiáticos que ensinam checagem de fontes e consumo crítico de conteúdo
- 358. Educadores, gestores e líderes que precisam observar sinais de fadiga em estudantes e equipes
- 359. Educadores, mentores e facilitadores
- 360. Educadores, mentores e facilitadores que ensinam monetização responsável e leitura crítica de resultados (contraste entre “número” e “indicador ético”)
- 361. Educadores, mentores e formadores que buscam saber quando “soltar a mão” do aluno e promover autonomia real
- 362. Educadores, mentores e líderes de grupos (juventude, escotismo, comunidades, igrejas, centros culturais)
- 363. Educadores, ONGs e iniciativas de inclusão digital que queiram difundir protocolos seguros de “aluguel momentâneo”
- 364. Educadores, orientadores e mentores que ensinam tomada de decisão, responsabilidade e ética aplicada
- 365. Educadores, orientadores vocacionais e mentores
- 366. Educadores, professores, tutores e instrutores de cursos online (especialmente os que publicam aulas e materiais em aberto)
- 367. Educadores, psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais/afetivos
- 368. Educadores, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais que orientam famílias e instituições sobre formatos de suporte ético
- 369. Educadores, psicopedagogos e orientadores escolares
- 370. Educadores, tutores e mentores que precisam calibrar desafios, expectativas e planos de estudo
- 371. Elaboradores de materiais didáticos, autores de apostilas e revisores pedagógicos que buscam apresentar percursos alternativos de solução e critérios de “justiça cognitiva”
- 372. Empreendedores da educação e edtechs
- 373. Empreendedores de e-commerce
- 374. Empreendedores de mídia e entretenimento
- 375. Empreendedores digitais interessados em soluções técnicas escaláveis
- 376. Empreendedores do setor de games
- 377. Empreendedores e famílias empregadoras que querem formalizar suporte intermitente com previsibilidade de custo e deveres
- 378. Empreendedores e freelancers que vendem expertise e precisam comunicar nível com transparência
- 379. Empreendedores e startups avaliando hipóteses, POCs e risco/retorno
- 380. Empreendedores iniciantes e microempresários
- 381. Empreendedores que acumulam tarefas sem delegar
- 382. Empreendedores que vendem bens físicos com frete
- 383. Empreendedores sociais e inovadores cívicos

- 384. Empreendedores solo que desejam alinhar propósito, produto e prática
- 385. Empreendedores, criadores e freelancers
- 386. Empreendedores, founders e autônomos
- 387. Empreendedores, gestores, líderes de produto, founders e executivos que precisam decidir com riscos e benefícios coexistindo
- 388. Empregados que enfrentam microgestão
- 389. Empresas com pilares de atuação em ESG, cultura, educação, inovação e responsabilidade social que procuram projetos alinhados ao posicionamento
- 390. Empresas promovendo eventos internos
- 391. Empresas que desejam patrocinar projetos criativos, mas não sabem quais projetos escolher ou como avaliar oportunidades
- 392. Enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipes de pronto-atendimento
- 393. Engenheiros aeroespaciais e entusiastas de drones
- 394. Engenheiros de alimentos
- 395. Engenheiros de dados com curiosidade filosófica
- 396. Engenheiros de prompt, UX de conversação, designers de chatbots/voicebots
- 397. Engenheiros de redes curiosos sobre estética topológica
- 398. Engenheiros de redes que desejam ampliar o pensamento técnico para o ético
- 399. Engenheiros de software que aplicam metáforas biológicas em redes
- 400. Engenheiros, product managers e times de tecnologia ao priorizar roadmap com base em hipóteses (níveis 2–4) versus certezas (níveis 5–6)
- 401. Engenheiros, programadores e tech leads
- 402. Entusiastas de automotivação por dados simples
- 403. Entusiastas de carros elétricos
- 404. Entusiastas de culinária e gastronomia
- 405. Entusiastas de jardinagem e agricultura urbana
- 406. Entusiastas de jogos independentes
- 407. Entusiastas de linguística computacional e processamento de linguagem natural
- 408. Entusiastas de redes peer-to-peer
- 409. Epidemiologistas ambientais e sanitaristas (água potável, qualidade do ar, contaminação)
- 410. Equipes de dublagem que precisam sincronizar gestos mesmo sem voz
- 411. Equipes de NLP/NLU que modelam linguagem natural e contexto
- 412. Equipes de RH, L&D e treinadores corporativos que escolhem vídeos para trilhas de aprendizagem internas
- 413. Escolas corporativas e universidades corporativas (framework de progressão e critérios de quem pode ensinar internamente)
- 414. Escolas e coletivos de teatro/dança interessados na tradução de dramaturgia corporal para cinema
- 415. Escolas e educadores interessados em letramento digital crítico e atenção plena
- 416. Escolas, universidades e laboratórios de extensão com produtos acadêmicos/comunitários que pedem patrocínio institucional e visibilidade
- 417. Escritores de ensaios sobre convivência digital
- 418. Escritores de ficção científica
- 419. Escritores e autores de ficção e não-ficção
- 420. Especialistas de mercado que desejam transformar expertise em cursos online
- 421. Especialistas em acessibilidade de mídia
- 422. Especialistas em blockchain com interesse em valores distribuídos
- 423. Especialistas em captação de recursos

- 424. Especialistas em direitos autorais
- 425. Especialistas em efeitos especiais práticos
- 426. Especialistas em ergonomia
- 427. Especialistas em ética algorítmica aplicada a redes
- 428. Especialistas em ética corporativa e compliance
- 429. Especialistas em finanças pessoais
- 430. Especialistas em interoperabilidade digital
- 431. Especialistas em marketing de conteúdo
- 432. Especialistas em marketing de games
- 433. Especialistas em monetização de jogos
- 434. Especialistas em narrativa transmídia
- 435. Especialistas em nichos (ex.: branding, motion, UX, web, conteúdo, pós-produção) que podem agregar direção/supervisão e controle de qualidade sobre fornecedores executantes
- 436. Especialistas em tópicos “evergreen” com alto potencial de SEO e biblioteca de conteúdo (ex.: finanças pessoais, idiomas, produtividade)
- 437. Especialistas em treinamento corporativo
- 438. Especialistas em verificação formal e sistemas críticos de segurança
- 439. Especialistas que precisam de um critério simples e comunicável para diferenciar “risco leve aceitável” de “desvantagem grave inadmissível”
- 440. Estilistas e figurinistas
- 441. Estudantes (ensino médio, graduação e pós) que precisam qualificar o grau de certeza em respostas, debates e provas
- 442. Estudantes (especialmente interessados em estudo autônomo)
- 443. Estudantes autistas em cursos de artes cênicas
- 444. Estudantes autodidatas com projetos autorais de longo prazo
- 445. Estudantes autodidatas que buscam compreensão profunda de números racionais
- 446. Estudantes com prova/avaliação online que requerem câmera e internet
- 447. Estudantes de artes cênicas
- 448. Estudantes de Ciência da Computação interessados em redes sob perspectiva filosófica
- 449. Estudantes de Ciência da Computação que buscam conexões entre teoria formal e processos mentais
- 450. Estudantes de cinema e audiovisual
- 451. Estudantes de cinema, audiovisual e artes cênicas que desejam treinar narrativa visual e atuação não verbal
- 452. Estudantes de comunicação social
- 453. Estudantes de design que aplicam estruturas modulares inspiradas em autômatos
- 454. Estudantes de Design/Arquitetura/Engenharia que aplicam polígonos regulares em layouts, malhas e módulos (intuição de área e proporção)
- 455. Estudantes de engenharia de software reflexivos
- 456. Estudantes de ética e comportamento humano
- 457. Estudantes de filosofia da linguagem e semântica formal
- 458. Estudantes de filosofia e moral
- 459. Estudantes de filosofia prática
- 460. Estudantes de idiomas em cursos livres
- 461. Estudantes de informática em busca de ideias para freelancing
- 462. Estudantes de Letras, Linguística, Comunicação, Educação e Tradução
- 463. Estudantes de letras, tradução, interpretação, fonoaudiologia e comunicação

464. Estudantes de licenciatura em matemática e pedagogia interessados em didáticas que privilegiam intuição e simplicidade funcional
465. Estudantes de nutrição, gastronomia, engenharia de alimentos e agronomia (formação conceitual e interdisciplinar)
466. Estudantes de pós-graduação
467. Estudantes de psicologia e ciências do comportamento interessados em análise de comportamentos encenados
468. Estudantes de saúde, educação e humanas (formação inicial alinhada à ética do cuidado)
469. Estudantes do ensino fundamental II, médio e superior que usam YouTube para estudar e formar opinião
470. Estudantes do ensino médio e pré-universitário estudando cônicas (especialmente quem encontra barreiras com integrais elípticas e séries)
471. Estudantes do ensino médio e pré-vestibular que estudam polígonos regulares e áreas
472. Estudantes do ensino médio, superior e cursos livres para planejar metas realistas
473. Estudantes e autodidatas interessados em hábitos de sono e autorregulação
474. Estudantes e autodidatas que desejam construir rotina de estudo com blocos de silêncio e atenção plena
475. Estudantes e autodidatas que publicam projetos/portfólios e temem julgamento público
476. Estudantes e autodidatas que querem mapear “onde estou agora” e “qual é o próximo degrau”
477. Estudantes e iniciantes em audiovisual
478. Estudantes e iniciantes em desenvolvimento de jogos eletrônicos (Unity, Unreal, Godot, Phaser, Pygame)
479. Estudantes e jovens em decisão de carreira
480. Estudantes e pesquisadores de cultura e festividades
481. Estudantes e pesquisadores de dramaturgia e performance
482. Estudantes e pesquisadores de filosofia prática
483. Estudantes e pesquisadores de psicologia, sociologia e estudos de família
484. Estudantes e pessoas em autogestão
485. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em arquitetura e design (proporções elípticas em traçados e layouts)
486. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em computação gráfica e UX (renderização e parametrizações simples)
487. Estudantes e profissionais de áreas aplicadas que usam elipses em contextos práticos e preferem regras operacionais claras em engenharia (componentes elípticos, aproximações geométricas rápidas)
488. Estudantes e profissionais sobre carregados que buscam equilíbrio emocional
489. Estudantes e público geral interessado em autodesenvolvimento ético
490. Estudantes universitários em época de provas
491. Estudantes universitários em início de carreira
492. Estúdios e casas de criação que precisam padronizar entregáveis e prazos por formato
493. Estúdios e criadores que querem obras atemporais, menos vulneráveis a gírias, modismos linguísticos e obsolescência de dublagens
494. Estudiosos de redes ecológicas e digitais
495. Estudiosos de redes humanas e digitais
496. Estudiosos de teoria dos grafos aplicada à ética
497. Estudiosos e praticantes de educação domiciliar e escolas independentes que usam YouTube como pilar curricular
498. Experts que migram de serviços 1:1 para 1:many (cursos, memberships, templates) e querem manter qualidade de lead via conteúdo
499. Facilitadores de comunidades de prática em tecnologia
500. Facilitadores de grupos de estudo sobre ética e responsabilidade na representação
501. Facilitadores de grupos que valorizam processos deliberativos

- 502. Facilitadores de inovação social em ambientes digitais
- 503. Facilitadores de jogos de imitação comportamental
- 504. Facilitadores de mindfulness, ioga e退iros contemplativos
- 505. Facilitadores de oficinas criativas
- 506. Facilitadores, mentores e coaches que trabalham com aprendizagem baseada em prática pública e iteração
- 507. Familiares e cuidadores que buscam modelos formais, estáveis e éticos de suporte contínuo com direitos trabalhistas garantidos
- 508. Familiares que ajudam outros com tecnologia
- 509. Familiares, educadores e terapeutas que apoiam a comunicação de neurodivergentes
- 510. Famílias de baixa renda buscando qualificação
- 511. Famílias e ambientes intergeracionais
- 512. Famílias que desejam um primeiro telefone para crianças/adolescentes com menor exposição a apps e redes
- 513. Famílias, estudantes e profissionais em relocação interna/externa que querem um “checklist ético” de habitabilidade
- 514. Fãs de astronomia e exploração espacial
- 515. Fãs de filmes documentários
- 516. Fãs de narrativas ramificadas
- 517. Fãs de tecnologia e inovação
- 518. Figurantes e dubladores profissionais
- 519. Filósofos da mente interessados em representações simbólicas e estados internos
- 520. Filósofos da tecnologia e da informação
- 521. Filósofos e eticistas
- 522. Fonoaudiólogos e dentistas (dor orofacial, TMD, pós-procedimento)
- 523. Fonoaudiólogos e terapeutas comportamentais
- 524. Fonoaudiólogos que trabalham fala, pragmática e linguagem funcional
- 525. Formadores de professores e coordenadores pedagógicos
- 526. Freelancers de arbitragem com perfil comercial e de direção/gestão que assumem responsabilidade integral pelo resultado (descoberta, escopo, curadoria de fornecedores, gestão, QA e garantia)
- 527. Freelancers de áreas não técnicas que dependem de dispositivos
- 528. Freelancers e autônomos que precisam enviar arquivo urgente ou emitir NF-e com 2FA
- 529. Freelancers experientes que querem escalar além da venda de horas, focando em orquestração e coordenação multifornecedor
- 530. Freelancers tradicionais e freelancers de arbitragem que oferecem produtos digitais complementares aos serviços e precisam separar avaliação de ROI de serviço vs. produto
- 531. Funcionários de equipamentos públicos (postos de saúde, centros de cidadania) e comerciantes que possam atuar como pontos de apoio
- 532. Funcionários públicos e servidores federais
- 533. Fundadores de networks de criadores
- 534. Fundadores e sócios que precisam estruturar sucessão e delegação
- 535. Fundadores solo e microempresas criativas que querem transformar serviços em produtos e definir ofertas escaláveis
- 536. Gamers competitivos e entusiastas de e-sports
- 537. Gamers veteranos e casuais
- 538. Gastronomia social e comunitária: coordenadores de projetos de alimentação em ONGs, bancos de alimentos, cozinhas solidárias
- 539. Gastrônomos
- 540. Gerentes de comunidades online

- 541. Gerentes de licenciamento de produtos
- 542. Gerentes de projeto de software
- 543. Gerentes de projetos
- 544. Gestores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e formuladores de currículo
- 545. Gestores culturais e produtores executivos que avaliam viabilidade de catálogos internacionais com menores custos de versão
- 546. Gestores de comunicação institucional e equipes de atendimento (que precisam converter linguagem técnica/formal em linguagem cidadã)
- 547. Gestores de equipes e lideranças organizacionais
- 548. Gestores de fundos de investimento socialmente responsáveis
- 549. Gestores de laboratórios, escolas e bibliotecas
- 550. Gestores de pequenas empresas e negócios familiares
- 551. Gestores de produto e marketing em PMEs que precisam mapear formatos (unitário, pacote, assinatura, licença, patrocínio, white-label)
- 552. Gestores de produto e times de conhecimento que criam playbooks/métodos e querem institucionalizar aprendizado sem centralizar no autor
- 553. Gestores de projeto independentes que desejam incorporar curadoria de fornecedores e garantia de entrega ao seu escopo
- 554. Gestores de projetos culturais ou educacionais com eventos, lançamentos ou ativações que geram mídia e acesso a público
- 555. Gestores de projetos, PMOs e líderes de equipes
- 556. Gestores de RH e líderes de equipes (empregabilidade inclusiva e acomodações no trabalho)
- 557. Gestores de segurança pública, analytics criminais, peritos forenses
- 558. Gestores de TI que pensam em confiança como infraestrutura
- 559. Gestores de times e RH que buscam políticas internas justas sobre erros, aprendizados e não-perpetuação de estigmas
- 560. Gestores de tráfego (mesmo em operação mínima) que buscam calibrar expectativa de retorno e faixas-alvo de ROI antes de escalar orçamento
- 561. Gestores e colaboradores que precisam elevar rapidamente o nível de higiene de senhas sem implantar soluções complexas
- 562. Gestores e líderes de equipes
- 563. Gestores públicos e analistas de políticas
- 564. Gestores públicos e responsáveis por políticas de capacitação
- 565. Gestores públicos interessados em “celulares de emergência” em pontos públicos
- 566. Gestores públicos, formuladores de políticas e conselhos de saúde/assistência social que estudam inclusão estruturada e financiamento público desse tipo de vínculo
- 567. Gestores públicos, ONGs e coletivos sociais que precisam decidir onde concentrar esforços com maior probabilidade de resultado
- 568. Gestores que precisam aprender a equilibrar produtividade e pausa
- 569. Gestores, líderes e tomadores de decisão em empresas e governo que precisam calibrar risco e comunicar decisões por nível de certeza
- 570. Grupos de tecnologia e IA iniciante
- 571. Grupos em que a “insubstituibilidade” virou fonte de poder ou desgaste
- 572. Grupos que trabalham legado e serviço (escotismo, ministérios, voluntariado)
- 573. Guardas nacionais, forças militares em missões domésticas, proteção de dignitários (avaliação de risco objetivo por local)
- 574. Guardas reais do Reino Unido ou de outros países
- 575. Health coaches e coaches de performance com abordagem baseada em hábitos
- 576. Herdeiros literários, fundações e institutos que administram espólio e preservação/abertura de obras
- 577. Historiadores da ciência investigando a evolução das ideias sobre formalismo

578. Historiadores da cultura pop
579. Homens interessados em propor casamento de forma ética e transparente, com salvaguardas de liberdade da parceira
580. Hospitais-escola e residências multiprofissionais
581. Idosos e pessoas com baixa familiaridade digital, vulneráveis a golpes afetivos online
582. Idosos iniciantes em tecnologia
583. Imigrantes recém-chegados sem chip/linha ou sem aparelho
584. Individuais e educadores financeiros que usam o critério para compras, investimentos e trocas intertemporais (como nos exemplos do documento)
585. Indivíduos com dificuldades de priorização
586. Indivíduos iniciantes em atividades físicas
587. Indivíduos que buscam formas criativas de se exercitar
588. Indivíduos que buscam transformar culpa por não produzir em consciência do próprio ritmo
589. Indivíduos que se sentem obrigados a agradar os outros
590. Influenciadores de nicho (ciência, história, finanças, educação física, nutrição) que precisam de um padrão ético para curadoria de referências
591. Influenciadores e líderes de opinião que consideram o valor estratégico do silêncio/ausência como gesto comunicativo
592. Iniciantes em empreendedorismo digital com forte capacidade de negociação/curadoria que pretendem começar pela intermediação responsável de serviços
593. Iniciantes sem orçamento para mídia paga, que precisam de um mapa de evolução do “prejuízo consciente” ao ROI alto
594. Instrutores corporativos e facilitadores de treinamentos internos
595. Instrutores de cursos preparatórios que querem ensinar além das fórmulas decoradas
596. Instrutores de cursos, facilitadores e designers instrucionais
597. Instrutores de idiomas e escolas de línguas (exigência ética de nível Sênior para cobrança)
598. Instrutores de mediação de conflitos e CNV interessados no uso do silêncio/imagem como recurso de empatia e escuta
599. Instrutores de segurança cênica e direção de movimento
600. Instrutores de yoga e meditação
601. Intérpretes e mediadores em Línguas de Sinais (ex.: Libras ↔ português; interpretação simultânea em eventos)
602. Investidores de longo prazo e day traders
603. Investidores em startups de audiovisual
604. Investidores em tecnologia edutainment
605. Jogadores de papel-e-lápis e entusiastas de jogos de mesa minimalistas
606. Jogadores interessados em experiências alternativas
607. Jornalistas de tecnologia
608. Jornalistas e comunicadores que abordam neurodiversidade com precisão e respeito
609. Jornalistas e revisores
610. Jornalistas especializados em cultura pop
611. Jornalistas, comunicadores e criadores de conteúdo que desejam adotar critérios transparentes de confiabilidade em seus canais
612. Jornalistas, editores e comunicadores interessados em coberturas responsáveis sobre falhas e correções
613. Jovens adultos morando sozinhos pela primeira vez
614. Jovens adultos que confundem descanso com improdutividade
615. Jovens e adultos que cresceram sob regras excessivamente rígidas e buscam compreensão
616. Jovens interessados em autodesenvolvimento saudável
617. Laboratórios de experimentação audiovisual e clubes de cinema que exploram restrições criativas como motor de inovação

618. Legendistas, dubladores e adaptadores culturais
619. Leitores em autodesenvolvimento pessoal
620. Leitores interessados em ética aplicada às relações: consentimento informado, transparência, prevenção de coação financeira/afetiva
621. Lexicógrafos, terminólogos e gramaticógrafos
622. Licenciandos em Matemática e Pedagogia (disciplinas de Didática da Matemática e Metodologias de Ensino)
623. Líderes comunitários e agentes de proteção à infância
624. Líderes comunitários e agentes de saúde (orientação básica de quando procurar serviço)
625. Líderes comunitários e mediadores que lidam com conflitos afetivos
626. Líderes comunitários e religiosos
627. Líderes comunitários que articulam mudanças de baixo para cima
628. Líderes comunitários, coordenadores de ONGs e movimentos sociais
629. Líderes comunitários, religiosos e educadores populares que encaminham vídeos em grupos e precisam de um filtro objetivo
630. Líderes de comunidade, mantenedores de projetos open source e moderadores que planejam sucessão e transição de liderança
631. Líderes de comunidades open-source
632. Líderes de pensamento em inovação
633. Líderes de pequenas e médias empresas
634. Líderes de times, gestores e executivos
635. Líderes e gestores preocupados com burnout
636. Líderes e gestores que desejam incorporar momentos de silêncio ético em reuniões e tomada de decisão
637. Líderes e times
638. Líderes em fase de transição (handover, M&A, saída do founder)
639. Líderes éticos, gestores e empreendedores que estimulam cultura de feedback, experimentação e post-mortems
640. Líderes juvenis, escoteiros, catequese, ministérios de jovens, grupos comunitários
641. Líderes religiosos e comunitários que precisam administrar o tempo de descanso
642. Líderes religiosos, ministros e agentes pastorais
643. Líderes, gerentes de produto/projeto e PMOs que precisam priorizar iniciativas e alocação de recursos
644. Líderes, gestores de equipes e profissionais de RH que avaliam justificativas, priorizam demandas e precisam de critérios claros e comunicáveis
645. Linguistas aplicados, sintaticistas, pragmatistas e sociolinguistas
646. Linguistas formais que investigam paralelos entre gramáticas gerativas e gramáticas regulares
647. Lojistas de e-commerce, artesãos, prestadores de serviços digitais
648. Maquiadores e artistas de efeitos visuais
649. Marcas e licenciadores interessados em extensões de linha, co-criação, drops limitados e branded content
650. Marqueteiros e equipes de brand/content que desejam campanhas globais “language-free” com alto potencial de viralização internacional
651. Mecânicos e técnicos de hardware
652. Mediadores de conflitos éticos
653. Mediadores de dor em contextos sensoriais e neurodiversidade (autismo, TDAH), incluindo pais e cuidadores
654. Mediadores de grupos e comunidades
655. Mediadores e facilitadores de grupos
656. Mediadores, conciliadores e facilitadores de grupos, para uso do silêncio como ferramenta de escuta e de-escalonamento

657. Mediadores, facilitadores de círculos restaurativos e agentes de justiça restaurativa, pela interface entre memória, responsabilidade e cura coletiva
658. Médicos e profissionais da saúde
659. Médicos psiquiatras e neurologistas
660. Membros da Academia Brasileira de Letras
661. Membros de comunidades de modding
662. Membros de estúdios de pequeno porte
663. Membros de ONGs e organizações sem fins lucrativos
664. Mentores de jovens cineastas
665. Mentores de startups
666. Mentores de startups descentralizadas
667. Mentores e coaches de produtividade
668. Mentores e tutores particulares que precisam de narrativas pedagógicas concisas para alunos com ansiedade matemática
669. Mentores, coaches e consultores que estruturam jornadas de evolução por níveis com critérios éticos
670. Mentores, consultores e professores que ensinam captação, negociação e patrocínio e precisam de um framework 6x6 claro e ético
671. Microestúdios e produtoras enxutas que precisam substituir crédito público/edital por patrocínio privado com contrapartidas claras
672. Migrantes e expatriados
673. Modeladores 3D e artistas gráficos
674. Modelos e influencers digitais
675. Moderadores de comunidades online e líderes de grupos que desejam orientar cultura de pausa e respeito
676. Moderadores de comunidades online, equipes de trust & safety e gestores de mídias sociais que combatem desinformação
677. Moderadores de comunidades online, suporte ao cliente e equipes de trust & safety
678. Moderadores de comunidades, equipes de suporte e políticas públicas de combate à desinformação que queiram instituir “etiqueta de certeza”
679. Moderadores e equipes de comunidades de estudo online
680. Moderadores e gestores de comunidades (Discord, Telegram, fóruns) que definem normas de convivência e reparação
681. Moderadores e times de safety que analisam discurso em plataformas
682. Moderadores/comunidades que queiram criar microeconomias urbanas éticas de acesso
683. Monitores, inspetores e equipes escolares (portaria, recreação, transporte escolar)
684. Montadores e editores de vídeos
685. Mulheres em situação de violência doméstica precisando acionar polícia/serviços de proteção
686. Mulheres que desejam avaliar propostas de casamento sem namoro com autonomia, segurança e critérios objetivos
687. Músicos e compositores para games
688. Músicos e compositores para trilhas sonoras
689. Músicos e produtores musicais
690. Neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos de apoio, interessados em soberania cognitiva
691. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos
692. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, para enquadrar falhas públicas como etapas do processo de aprendizagem
693. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de critérios claros para planejar esforços e evitar sobrecarga
694. Neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que se beneficiam de métodos explícitos para direcionar atenção e reduzir ruminância
695. Neurodivergentes que se beneficiam de ambientes de estímulo controlado

696. Nichos com forte prova social/UGC orgânico (fitness, artes, música, design) onde demonstração e desafios geram descoberta
697. Nutricionistas
698. Olimpíadas de Matemática (alunos e treinadores) interessados em técnicas de decomposição e argumentação geométrica
699. ONGs de resiliência comunitária e preparação para desastres
700. ONGs e coletivos de letramento digital e combate à desinformação que produzem oficinas, guias e campanhas
701. ONGs e movimentos de inclusão que promovem autonomia com segurança jurídica para trabalhadores e beneficiários
702. ONGs e negócios de impacto que estruturam “produtos de doação” (tiers), patrocínios e produtos derivados de projetos
703. ONGs e projetos sociais com orçamento enxuto que precisam de peças audiovisuais universais para múltiplos países/comunidades
704. ONGs, institutos e coletivos com projetos de alto valor simbólico (ESG, diversidade, educação, cultura, inclusão) que buscam patrocinador-aliado
705. Operadores de call center/suporte de planos de saúde e seguradoras (protocolos de triagem por dor)
706. Operadores de câmera e guindastes
707. Operadores de comunidade, newsletter, YouTube/Podcast que querem converter audiência em vendas e aprender a ler ROI por canal
708. Operadores de sistemas de pagamento
709. Organizações culturais e coletivos criativos que alternam entre bilheteria, turnês, residências e editais
710. Organizações e projetos de inclusão digital e segurança online para públicos vulneráveis
711. Organizações que querem reduzir dependências de pessoas-chave
712. Organizações, RH e facilitadores de cultura
713. Organizadores de cursos e programas formativos que planejam saídas planejadas de docentes para fomentar autonomia dos grupos
714. Organizadores de eventos de e-sports
715. Organizadores de eventos de pitching
716. Organizadores de eventos e equipes de transmissão que precisam de interpretação para línguas de sinais e legendagem acessível
717. Organizadores de eventos que combinam ingresso, patrocínio, booths, workshops, VOD/pós-evento e comunidade
718. Organizadores de eventos, anfitriões e equipes de atendimento ao público
719. Organizadores de eventos, bootcamps e workshops (seleção de palestrantes conforme nível declarado e exigido)
720. Organizadores de hackathons, bootcamps e ambientes de “aprender fazendo” com exposição pública
721. Organizadores e participantes de olimpíadas/competições de matemática que apreciam heurísticas geométricas e argumentos de continuidade/casos-limite
722. Orientadores acadêmicos e líderes de programas de tutoria
723. Pacientes com dor crônica, pessoas em reabilitação e seus familiares/cuidadores
724. Pais e famílias de autistas
725. Pais e mães de primeira viagem
726. Pais e mães que desejam reavaliar hábitos e regras familiares
727. Pais e mães que se cobram além do necessário
728. Pais e responsáveis
729. Pais e responsáveis para orientar filhos/adolescentes a evitar downloads em portais cheios de anúncios e “ofertas” no setup
730. Pais e responsáveis preocupados
731. Pais e responsáveis que acompanham processos de estudo
732. Pais e responsáveis que desejam ensinar a filhos/adolescentes a diferença entre esquecer por fuga e esquecer por cuidado
733. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos sobre quando um motivo “vale” para determinadas ações

734. Pais e responsáveis que desejam orientar filhos/adolescentes sobre segurança básica
735. Pais que ajudam filhos em casa com lições de matemática e não encontram respostas claras
736. Pais, educadores parentais e cuidadores que querem introduzir práticas de silêncio com crianças/adolescentes
737. Pais, mentores e coaches que ensinam pensamento crítico e responsabilidade ao opinar ou aconselhar
738. Pais, responsáveis e cuidadores
739. Pais, responsáveis e cuidadores (organização de rotinas alimentares de crianças, idosos e pessoas sob cuidado)
740. Pais, responsáveis e educadores socioemocionais
741. Pais, responsáveis e familiares que orientam crianças e adolescentes no uso responsável do YouTube
742. Pais, responsáveis e familiares que orientam sobre segurança em relacionamentos virtuais
743. Paliativistas e equipes de cuidados continuados (monitoramento e comunicação compassiva de dor)
744. Pastores, líderes de ministérios, catequistas e voluntários comunitários (cuidado pastoral inclusivo)
745. Pedagogos
746. Pensadores sistêmicos que modelam processos com redes de estados
747. Pequenas e médias empresas com orçamento enxuto, mas com alto alinhamento local/setorial buscando presença de marca qualificada
748. Pequenos empreendedores e MEIs que vendem online
749. Pequenos estúdios, solopreneurs e agências boutique que vendem produtos digitais próprios e precisam padronizar metas de ROI por campanha
750. Pequenos negócios e autônomos que não têm TI dedicado e precisa manter máquinas produtivas, sem lentidão e sem riscos de privacidade por instaladores “empacotados”
751. Pequenos negócios e freelancers que comunicam atrasos, retrabalhos e planos de correção a clientes
752. Pesquisadores aplicados, analistas e profissionais de dados
753. Pesquisadores de aquisição de linguagem e psicolinguística
754. Pesquisadores de computação simbólica
755. Pesquisadores de comunicação, semiótica, estudos do silêncio e ética da criação audiovisual
756. Pesquisadores de desenvolvimento humano, desigualdades regionais, sustentabilidade urbana
757. Pesquisadores de educação, psicometria e ética aplicada ao ensino e certificação
758. Pesquisadores de ética, filosofia prática e ciências cognitivas aplicadas ao comportamento atencional
759. Pesquisadores de filosofia da informação
760. Pesquisadores de fundamentos da computação e lógica aplicada
761. Pesquisadores de futuro do trabalho, think tanks e incubadoras de inovação social interessados em modelos que remuneram disponibilidade e confiabilidade
762. Pesquisadores de IA simbólica e redes semânticas
763. Pesquisadores de sistemas híbridos homem-máquina
764. Pesquisadores e docentes de cinema, audiovisual e artes
765. Pesquisadores e estudantes de ciências sociais, psicologia e comunicação
766. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, filosofia prática e psicologia da memória que buscam um enquadramento ético do “direito de esquecer”
767. Pesquisadores e estudantes de ética aplicada, psicologia moral e filosofia prática interessados em “erro, responsabilidade e reparação”
768. Pesquisadores e profissionais de ética da autoria, propriedade intelectual, domínio público e cultura livre
769. Pesquisadores e think tanks que monetizam relatórios, briefings executivos e licenças de uso de gráficos/dados
770. Pesquisadores em cibernetica e auto-organização
771. Pesquisadores em cognição distribuída e externalização do pensamento
772. Pesquisadores em educação e avaliação de aprendizagem

773. Pesquisadores em educação matemática que investigam lacunas no ensino básico
774. Pesquisadores em ética da mídia
775. Pesquisadores em ética da tecnologia que analisam limites do formalismo
776. Pesquisadores em game studies, HCI e estética do jogo
777. Pesquisadores em novas mídias
778. Pesquisadores independentes e entusiastas de autoconhecimento e autodesenvolvimento ético
779. Pesquisadores independentes que buscam rigor ético sem afiliação institucional
780. Pesquisadores, cientistas de dados e analistas que comunicam hipóteses, resultados preliminares e conclusões com graduação de confiança
781. Pessoas autistas e outras neurodivergências
782. Pessoas autistas e outras neurodivergentes que valorizam comunicação direta e podem ser mais visadas por golpistas
783. Pessoas autistas, com TDAH e outras neurodivergências interessadas em compreender o “uso real” da linguagem e seus implícitos
784. Pessoas autistas, com TDAH ou outras neurodivergências que se beneficiam de um framework claro, binário-ordenado, para pesar opções e reduzir sobrecarga decisória
785. Pessoas com alta exigência de performance (empreendedores, atletas, artistas) que precisam encerrar ciclos sem culpa para manter saúde mental
786. Pessoas com curiosidade sobre os diferentes níveis de intensidade do movimento corporal
787. Pessoas com deficiência auditiva ou visual que precisam de acessibilidade
788. Pessoas com deficiência buscando acessibilidade
789. Pessoas com deficiência e neurodivergentes (autismo nível 2 de suporte, demência, Parkinson, depressão severa, ansiedade grave, Síndrome de Rett) e seus círculos de cuidado
790. Pessoas com dificuldade para dormir
791. Pessoas com foco em saúde mental
792. Pessoas com interesse em história antiga
793. Pessoas com perfil racional/analítico que avaliam decisões afetivas por risco, método e consentimento explícito
794. Pessoas com restrições específicas (por exemplo, por crenças, sustentabilidade, ou escolhas éticas) que precisam de um mapa neutro para ajustar valores nos parâmetros
795. Pessoas com rotina intensa que buscam melhorar a higiene do sono
796. Pessoas com síndrome do impostor
797. Pessoas com tendência ao perfeccionismo
798. Pessoas com um projeto criativo já documentado (dossiê do produto), que querem captar dinheiro para contratar freelancers e lançar o produto
799. Pessoas curiosas que desejam transformar opinião em compromisso
800. Pessoas em autodesenvolvimento pessoal que querem tomar decisões mais conscientes e éticas
801. Pessoas em autodesenvolvimento que carregam memórias opressoras e querem transformá-las em aprendizado sem revivê-las continuamente
802. Pessoas em busca de autodesenvolvimento
803. Pessoas em busca de vínculos profundos e não românticos
804. Pessoas em desintoxicação digital e minimalistas digitais
805. Pessoas em jornada de autoconhecimento e gestão de energia/tempo
806. Pessoas em processos de luto, ansiedade ou sobrecarga informacional, para quem o silêncio é prática de autocuidado
807. Pessoas em reabilitação física
808. Pessoas em recuperação de estresse
809. Pessoas em reeducação alimentar e bem-estar que buscam autonomia sem “dietas de moda”

- 810. Pessoas em relacionamentos românticos que querem delimitar fronteiras saudáveis com amigos
- 811. Pessoas em situação de rua que necessitam de cadastro em programas sociais
- 812. Pessoas em transição de carreira
- 813. Pessoas em transição de carreira que querem uma bússola ética prática
- 814. Pessoas homenageadas
- 815. Pessoas interessadas em biotecnologia
- 816. Pessoas interessadas em compreender representações cênicas de embriaguez de forma segura e educativa
- 817. Pessoas interessadas em ética aplicada às relações familiares
- 818. Pessoas interessadas em genealogia
- 819. Pessoas interessadas em investimentos alternativos
- 820. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH etc.) e seus círculos, que se beneficiam de regras claras e visíveis para decidir em quem confiar
- 821. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de escalas explícitas e classificações de motivo para reduzir ambiguidade social
- 822. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) e seus círculos, que se beneficiam de trajetórias explícitas de proficiência
- 823. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH, etc.) que precisam de parâmetros claros para descanso
- 824. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de parâmetros claros para autorregulação
- 825. Pessoas neurodivergentes (autismo, TDAH) e seus círculos, que se beneficiam de passos visuais, estrutura explícita e redução de carga extrínseca
- 826. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) e seus cuidadores
- 827. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que percebem padrões estruturais com alta sensibilidade cognitiva
- 828. Pessoas neurodivergentes (ex.: autismo, TDAH) que se beneficiam de regras claras, contratos e comunicação direta nas relações
- 829. Pessoas preocupadas com saúde mental
- 830. Pessoas que acumulam estudos e trabalho
- 831. Pessoas que amam jogar jogos manudesenados em papel
- 832. Pessoas que amam muito músicas gospel e filmes gospel
- 833. Pessoas que aprendem a respeitar limites próprios e alheios
- 834. Pessoas que aprenderam “números com vírgula” na escola, mas nunca entenderam por que alguns terminam e outros não
- 835. Pessoas que avaliam políticas, projetos locais e ações coletivas onde o “custo leve” pode ser aceitável, mas o “custo grave” inviabiliza
- 836. Pessoas que buscam autoconhecimento
- 837. Pessoas que buscam conhecimento sobre criptomoedas
- 838. Pessoas que buscam conhecimento sobre primeiros socorros
- 839. Pessoas que buscam construir uma marca pessoal forte
- 840. Pessoas que buscam dicas de produtividade
- 841. Pessoas que buscam equilibrar trabalho e vida pessoal
- 842. Pessoas que buscam fluência em novos idiomas
- 843. Pessoas que buscam fontes de renda extra
- 844. Pessoas que buscam melhorar a comunicação interpessoal
- 845. Pessoas que buscam moradia sustentável
- 846. Pessoas que buscam o aprimoramento espiritual
- 847. Pessoas que buscam o perdão e a reconciliação
- 848. Pessoas que buscam otimização de tempo

- 849. Pessoas que buscam redefinir o conceito de sucesso
- 850. Pessoas que buscam ser mais carismáticas
- 851. Pessoas que buscam um propósito de vida
- 852. Pessoas que buscam uma alimentação vegetariana
- 853. Pessoas que buscam vida minimalista
- 854. Pessoas que compram por impulso e buscam controle
- 855. Pessoas que compram produtos artesanais
- 856. Pessoas que confundem cansaço físico com preguiça
- 857. Pessoas que consomem notícias de política internacional
- 858. Pessoas que criam contas em redes sociais, e-commerce, bancos digitais e e-mail e costumam reutilizar senhas
- 859. Pessoas que desejam aprender a dizer “não”
- 860. Pessoas que desejam distinguir entre ciúme leve, grave e gravíssimo
- 861. Pessoas que desejam entender como o corpo reage ao esforço físico
- 862. Pessoas que desejam escrever um livro
- 863. Pessoas que desejam reduzir coleta indevida de dados e rastreadores embutidos em instaladores de terceiros
- 864. Pessoas que ensinam, treinam ou inspiram outras e querem medir sucesso por autonomia
- 865. Pessoas que estão aprendendo a cozinhar
- 866. Pessoas que estão montando um negócio do zero
- 867. Pessoas que estão repensando o valor do descanso
- 868. Pessoas que estudam o direito internacional
- 869. Pessoas que evitam tarefas sem propósito
- 870. Pessoas que já concluíram a letra de uma música (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar intérprete/vocalista e compositor(es) do playback instrumental
- 871. Pessoas que já concluíram o documento de projeto de um jogo eletrônico (GDD) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que desenvolva o jogo conforme o projeto
- 872. Pessoas que já concluíram o roteiro de um filme (em documento) e desejam arrecadar recursos para contratar uma equipe que produza o filme conforme o roteiro
- 873. Pessoas que já lançaram um filme (curta ou longa-metragem, por exemplo: 20 segundos, 8 minutos, 1h40 ou 2h20) no idioma original e desejam arrecadar recursos para contratar dubladores em outros idiomas
- 874. Pessoas que moram em regiões de clima frio
- 875. Pessoas que praticam a gratidão diária
- 876. Pessoas que praticam esportes de inverno
- 877. Pessoas que praticam o jejum intermitente
- 878. Pessoas que precisam acessar apps do governo (cadastros, comprovantes, agendamentos do SUS)
- 879. Pessoas que precisam de ajuda com organização doméstica
- 880. Pessoas que precisam gerenciar crises financeiras
- 881. Pessoas que querem aprender a programar
- 882. Pessoas que querem criar um jogo eletrônico em Unity/Unreal/Godot/Phaser/Pygame e não sabe que tipo de jogo criar
- 883. Pessoas que querem treinar presença cênica sem falar
- 884. Pessoas que se dedicam ao estudo da filosofia
- 885. Pessoas que se exercitam ao ar livre
- 886. Pessoas que se sentem culpadas ao descansar
- 887. Pessoas que se sentem pressionadas a estar sempre disponíveis em redes sociais
- 888. Pessoas que tiveram o celular roubado, perdido, quebrado ou está sem bateria

- 889. Pessoas que trabalham em bares, restaurantes, lanchonetes e cantinas escolares
- 890. Pessoas que trabalham em casa (home office)
- 891. Pessoas que valorizam a educação continuada
- 892. Pessoas que valorizam a privacidade digital
- 893. Pessoas que valorizam a produção local
- 894. Pessoas que valorizam a simplicidade no design
- 895. Pessoas que valorizam o autoconhecimento físico sem pressão competitiva
- 896. Pessoas que viajam a trabalho frequentemente
- 897. Pessoas que vivem em ambientes altamente competitivos
- 898. Pessoas que vivem em apartamentos pequenos
- 899. Pessoas que vivem em rotina intensa
- 900. Planejadores financeiros e consultores ajudando clientes a distinguir “difícil” de “impossível” e a priorizar objetivos
- 901. Plataformas de tutoria e marketplaces de aulas particulares (políticas de “quem pode cobrar pelo quê” por nível)
- 902. Plataformas e cooperativas de trabalho que pretendem ofertar “turnos de prontidão” com salário fixo e direitos
- 903. PMOs e líderes de projeto que precisam transformar intenção em execução (da avaliação ao pós-fechamento, com transparência)
- 904. PMOs, analistas de projetos e Product Managers
- 905. Podcasters, YouTubers e streamers que buscam transformar audiência em compradores de produtos digitais próprios
- 906. Policiais, bombeiros e agentes de segurança/defesa civil (abordagens não escalatórias)
- 907. Políticos e legisladores
- 908. Praticantes de tradições contemplativas (budismo, cristianismo contemplativo, sufismo, etc.)
- 909. Prestadores de serviço freelance tradicional
- 910. Prestadores de serviço no modelo “freelance de arbitragem”
- 911. Product managers, scrum masters e agile coaches
- 912. Produtores de conteúdo com audiência consolidada que precisam decidir sobre pausas, hiatos, finais de temporada ou término definitivo
- 913. Produtores de conteúdo digital
- 914. Produtores de conteúdo educativo sobre descentralização
- 915. Produtores de cursos, workshops e treinamentos B2B que dependem de autoridade e casos de uso orgânicos para fechar contratos
- 916. Produtores de dados/APIs que operam licenciamento por assento, por volume ou por vertical
- 917. Produtores de experiências híbridas (online/offline) que querem criar bundles e upsells por acesso/benefícios
- 918. Produtores digitais independentes que querem decidir quando perseverar, ajustar preço/escopo, pausar ou relançar com base em ROI
- 919. Produtores e assistentes de direção que alinharam representação a protocolos de segurança
- 920. Produtores executivos e line producers
- 921. Produtores rurais e agricultores familiares
- 922. Professores de Ciências Humanas e Exatas aplicadas ao território: geografia, história, sociologia, filosofia, economia, matemática aplicada/estatística (IDH, taxas por 100 mil)
- 923. Professores de cursos de meditação
- 924. Professores de ensino médio e superior
- 925. Professores de ensino médio que introduzem lógica e estruturas discretas
- 926. Professores de escrita criativa
- 927. Professores de ética profissional em tecnologia

- 928. Professores de fundamentos da computação com visão ampliada
- 929. Professores de geografia, história, filosofia ou sociologia
- 930. Professores de Graduação em Direito
- 931. Professores de interpretação
- 932. Professores de interpretação que trabalham com grupos neurodivergentes
- 933. Professores de Linguagens Formais e Autômatos interessados em abordagens pedagógicas não convencionais
- 934. Professores de línguas estrangeiras
- 935. Professores de matemática (ensino fundamental II, médio e cursos preparatórios (como ENEM, vestibular e concursos públicos) que priorizam intuição geométrica e decomposição em figuras simples
- 936. Professores de matemática do ensino fundamental que desejam aprofundar o conteúdo com seus alunos
- 937. Professores de matemática e de pensamento lógico (Fundamental II, Médio, cursos preparatórios e cursos livres)
- 938. Professores de matemática que ensinam raciocínio formal e indução estrutural
- 939. Professores de meditação
- 940. Professores de português e de quaisquer idiomas estrangeiros
- 941. Professores de redação, letramento e produção textual
- 942. Professores de robótica educacional que usam transições de estado
- 943. Professores de tecnologia/robótica, coordenadores pedagógicos e instrutores de inclusão digital que precisam de material prático para alfabetização em segurança digital
- 944. Professores de yoga
- 945. Professores do ensino fundamental e médio
- 946. Professores do ensino fundamental e médio que trabalham compreensão textual
- 947. Professores do ensino médio/superior, instrutores de metodologia de decisão, orientação profissional e cidadania ética
- 948. Professores e educadores de línguas (todas as línguas, inclusive línguas de sinais)
- 949. Professores e educadores que ensinam autocontrole e gestão de energia
- 950. Professores que desejam criar seu primeiro curso online
- 951. Professores que usam tecnologia no ensino
- 952. Professores universitários de audiovisual
- 953. Professores universitários de comunicação, jornalismo, marketing e ciências sociais que queiram material didático sobre métricas e ética da atenção
- 954. Professores universitários que abordam psicologia moral
- 955. Professores, aceleradoras, hubs de inovação, programas de capacitação
- 956. Professores, coordenadores pedagógicos e mentores
- 957. Profissionais autônomos que desejam oferecer serviços online
- 958. Profissionais da beleza (cabeleireiros, esteticistas, body piercers, micropigmentadores, manicures/pedicures, massoterapeutas)
- 959. Profissionais da Justiça (advogados, juízes, promotores, procuradores, desembargadores, peritos grafotécnicos, peritos judiciais, etc.)
- 960. Profissionais da Justiça (advogados, promotores, juízes, peritos) na avaliação e comunicação do peso probatório antes de acusações e sentenças
- 961. Profissionais da saúde (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, psicólogos clínicos)
- 962. Profissionais da saúde que analisam representações de embriaguez para fins educativos
- 963. Profissionais de acessibilidade e inclusão (equipes de eventos, órgãos públicos, ONGs e times de compliance de acessibilidade comunicacional)
- 964. Profissionais de acessibilidade e UX de players de vídeo

965. Profissionais de acessibilidade, comunidades surdas e projetos de inclusão que priorizam comunicação não verbal como padrão nativo
966. Profissionais de alimentação coletiva: nutricionistas de UAN, gestores de refeitórios corporativos, hospitalares e escolares
967. Profissionais de alta pressão (médicos, advogados, executivos) buscando higiene atencional e prevenção de burnout
968. Profissionais de áreas não relacionadas à saúde que querem se mover mais
969. Profissionais de atendimento (terapeutas, coaches, conselheiros) que precisam cultivar escuta ativa e presença
970. Profissionais de atendimento emergencial (SAMU/EMS, bombeiros, socorristas)
971. Profissionais de atendimento público e justiça (que precisam tornar textos formais comprehensíveis para o cidadão)
972. Profissionais de bem-estar e terapias complementares (massoterapia clínica, acupuntura, quiropraxia)
973. Profissionais de campo e atividades outdoor
974. Profissionais de cibersegurança que analisam protocolos com gramáticas formais
975. Profissionais de compliance e regulamentação
976. Profissionais de compliance, RH, treinamento corporativo e cultura organizacional
977. Profissionais de comunicação corporativa e relações públicas que lidam com crises e pedidos de desculpas públicos
978. Profissionais de comunicação e assessoria de imprensa que orientam posicionamento público sobre despedidas e encerramentos
979. Profissionais de comunicação e marketing
980. Profissionais de customer success/suporte e operações que lidam com incidentes e comunicação transparente com clientes
981. Profissionais de dados que interpretam resultados decimais em relatórios
982. Profissionais de data science que interpretam fluxos como cadeias simbólicas
983. Profissionais de defesa civil, bombeiros, SAMU/EMS, gestores de emergências
984. Profissionais de desenvolvimento pessoal e coaches éticos
985. Profissionais de educação continuada, edtechs e coordenadores pedagógicos (definição de pré-requisitos, trilhas e rubricas de proficiência)
986. Profissionais de educação física e personal trainers
987. Profissionais de ética organizacional e compliance
988. Profissionais de etiqueta e protocolo
989. Profissionais de facilitação ética (mediadores, conselheiros, terapeutas de casal) que buscam protocolos de baixo risco
990. Profissionais de fotografia e vídeo
991. Profissionais de governança digital
992. Profissionais de inteligência artificial que trabalham com modelos baseados em regras
993. Profissionais de L&D (Learning & Development) em empresas
994. Profissionais de marketing de conteúdo e SEO que medem retorno de funis orgânicos para produtos digitais pagos
995. Profissionais de marketing digital buscando especialização
996. Profissionais de marketing digital com necessidades técnicas básicas
997. Profissionais de marketing digital interessados em ecossistemas conectivos
998. Profissionais de marketing e gestores de produto
999. Profissionais de marketing, design, produto, tecnologia e audiovisual que já fazem “produção/gestão” informal e querem formalizar o papel de freelancer de arbitragem
1000. Profissionais de marketing, social media e gestores de marca que avaliam parceria com criadores e o risco reputacional de vídeos
1001. Profissionais de pós-produção
1002. Profissionais de produto, design e tecnologia que praticam ciclos de beta/lançamento iterativo e retrospectivas
1003. Profissionais de reabilitação física e ocupacional que definem progressões seguras de esforço

1004. Profissionais de realidade virtual
1005. Profissionais de recursos humanos
1006. Profissionais de relações públicas
1007. Profissionais de RH e desenvolvimento humano
1008. Profissionais de RH, departamentos jurídicos trabalhistas e gestores de pessoas interessados em contratar com vínculo formal nesse modelo
1009. Profissionais de saúde e gestão hospitalar
1010. Profissionais de saúde mental
1011. Profissionais de saúde mental e bem-estar corporativo (RH, People Ops) que estruturam programas de atenção plena
1012. Profissionais de saúde mental e coaches
1013. Profissionais de saúde mental interessados em psicoeducação para famílias
1014. Profissionais de saúde mental, coaches éticos e facilitadores que desejam ferramentas e linguagem para trabalhar “esquecimento como prática de cuidado”
1015. Profissionais de saúde mental, orientadores e coaches
1016. Profissionais de saúde multiprofissionais: médicos de família, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogos (em rotinas clínicas que envolvem alimentação e ritmo do dia)
1017. Profissionais de saúde, como médicos, psicólogos, fisioterapeutas e terapeutas do sono
1018. Profissionais de saúde, plantonistas e operadores de alta responsabilidade (ex.: jurídico, segurança, operações) que precisam calibrar relevância de motivos em contextos críticos
1019. Profissionais de saúde, psicólogos e educadores em saúde que lidam com vídeos sobre temas sensíveis (vacinas, saúde mental, terapias)
1020. Profissionais de saúde, psicólogos e terapeutas ao discutir diagnósticos, prognósticos e intervenções com diferentes níveis de evidência
1021. Profissionais de segurança alimentar e qualidade: inspetores, auditores, consultores de boas práticas
1022. Profissionais de segurança da informação
1023. Profissionais de segurança e transporte que dependem de alto nível de vigilância
1024. Profissionais de segurança, operações e alta pressão
1025. Profissionais de tecnologia com foco em IA responsável
1026. Profissionais de tecnologia preocupados com impactos sociotécnicos
1027. Profissionais de tecnologia, dados e produto que precisam definir senioridade, expectativas e faixas de autonomia
1028. Profissionais de TI que desejam repensar “falha” como aprendizado
1029. Profissionais de TI, segurança da informação e SRE
1030. Profissionais de UX de plataforma e compliance
1031. Profissionais de UX que modelam fluxos de usuário como autômatos
1032. Profissionais de UX Writing e Content Design (microtextos, prompts, mensagens de sistema)
1033. Profissionais de UX writing e product content (localização, internacionalização, adaptação de tom e formalidade em produtos digitais)
1034. Profissionais de UX/Produto em apps de saúde e nutrição (o modelo de 6 parâmetros é um bom backbone de features/trackers)
1035. Profissionais de vendas B2B
1036. Profissionais do conhecimento (programadores, designers, escritores) que usam silêncio para foco profundo
1037. Profissionais e estudantes com alta demanda de foco
1038. Profissionais e estudantes que precisam de ambiente confiável
1039. Profissionais em transição de carreira escolhendo rotas com melhor chance de sucesso
1040. Profissionais interculturais: professores de idiomas, mediadores culturais, diplomacia cidadã

1041. Profissionais liberais (design, UX, dev, jurídico, finanças) que buscam formatos fixos com escopo fechado e SLA
1042. Profissionais liberais autônomos
1043. Profissionais que confundem ocupação constante com valor pessoal
1044. Profissionais que trabalham com eventos
1045. Profissionais que trabalham com prazos apertados
1046. Profissionais que trabalham com voz e dicção
1047. Programadores de emissoras de TV
1048. Programadores de inteligência artificial
1049. Programadores de jogos que modelam comportamentos com máquinas de estado finito
1050. Programadores e curadores de festivais/plataformas
1051. Programadores que lidam com precisão numérica em linguagens de programação
1052. Programas de pós-graduação em políticas públicas, urbanismo, relações internacionais
1053. Programas de prevenção a riscos psicossociais
1054. Projetos “language-free” ou escaláveis (ex.: peças visuais/silenciosas) com bom alcance internacional e custo de versão reduzido
1055. Projetos sociais que ensinam navegação segura para públicos vulneráveis (idosos, iniciantes, comunidades de baixa conectividade)
1056. Promotores de diversidade e inclusão
1057. Proprietários de animais de estimação
1058. Proprietários de pequenas lojas de varejo
1059. Proprietários de pequenas produtoras
1060. Proprietários de plataformas de cursos online
1061. Proprietários de plataformas de distribuição
1062. Proprietários de restaurantes e pequenos negócios de alimentos
1063. Psicólogos cognitivos interessados em modelagem de decisões sequenciais
1064. Psicólogos e terapeutas (dor psicossomática; comunicação do sofrimento)
1065. Psicólogos e terapeutas focados em comunicação e interação
1066. Psicólogos e terapeutas ocupacionais
1067. Psicólogos e terapeutas que atendem vítimas de golpes digitais
1068. Psicólogos educacionais, pedagogos e orientadores
1069. Psicólogos sociais do consumo
1070. Psicólogos, coaches e mentores de carreira
1071. Psicólogos, terapeutas e coaches que acompanham lutos criativos, identidade pós-obra e processos de transição de carreira
1072. Psicólogos, terapeutas e coaches que empregam técnicas de regulação emocional e atenção plena
1073. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham com regulação de expectativas, prevenção de frustração e planejamento de metas terapêuticas
1074. Psicólogos, terapeutas e coaches que trabalham regulação emocional, impulsividade e alinhamento entre motivo e ação
1075. Psicólogos, terapeutas e educadores que trabalham com neurodivergências e acessibilidade comunicacional
1076. Psicólogos, terapeutas e mediadores de decisões de vida
1077. Psicólogos, terapeutas ocupacionais, coaches e mentores
1078. Psicólogos, terapeutas, coaches e conselheiros
1079. Psicólogos, terapeutas, conselheiros e coaches que ensinam avaliação de custos/benefícios, prevenção de autossabotagem e tomada de decisão responsável
1080. Público geral curioso

1081. Público geral disposto a colaborar eticamente por curto período mediante protocolo claro (proximidade física, tempo limitado, limpeza de dados e pagamento)
1082. Público geral interessado em autodesenvolvimento ético, que deseja reduzir dogmatismo, declarar incerteza com clareza e tomar decisões mais responsáveis
1083. Público geral interessado em diferenciar entre “ensinar” e “aprender” e em desenvolver autonomia ética no conhecimento
1084. Público geral interessado em ética prática, autoconsciência e tomada de decisão responsável
1085. Público geral que consome notícias, ciência, finanças pessoais e saúde via YouTube e quer um método simples para reduzir enganos
1086. Público geral que deseja critérios práticos para verificar identidades e evitar golpes afetivos online
1087. Público geral que deseja entender a humanidade através das redes
1088. Qualquer pessoa comprometida com autoconhecimento ético
1089. Qualquer pessoa interessada em limites comunicativos éticos: quando o silêncio protege, quando prejudica e como usá-lo com intenção
1090. Qualquer pessoa que deseje escrever e falar melhor entendendo regras tácitas do uso real da língua
1091. Qualquer pessoa que já olhou para uma tabela de transição e sentiu um padrão emocional
1092. Qualquer pessoa que tenha visto um número decimal e se perguntado: “Isso aqui vai acabar ou não?”
1093. Qualquer pessoa querendo um método prático para decidir com consciência: quando avançar apesar de custos e quando recuar
1094. Quem busca alternativas não convencionais ao namoro, desde que com consentimento livre, risco baixo e registro formal
1095. Quem busca internacionalizar o infoproduto com orgânico multilíngue (repurpose, legendas, SEO internacional)
1096. Quem cria filmes e séries de TV live-action e de animação 2D e 3D
1097. Quem cria jogos eletrônicos 2D e 3D
1098. Quem cria livros narrativos que contam uma estória fictícia
1099. Quem cria peças teatrais
1100. Quem cria telenovelas
1101. Quem depende do celular para comprovar vínculo empregatício ou fechar serviços
1102. Quem deseja integrar movimento ao dia a dia de forma ética e acessível
1103. Quem deseja transformar autoridade em capacidade coletiva e legado vivo
1104. Quem pratica lançamentos recorrentes e deseja metas claras por ciclo (0%, 50%, 100%, 200%, 300%+)
1105. Quem precisa desapegar do controle, delegar e criar continuidade sem centralização
1106. Quem precisa marcar consulta para dependentes ou resolver urgências médicas
1107. Recém-formados procurando emprego
1108. Recrutadores, business partners e orientadores de carreira que apoiam transições (troca de emprego, mudança de área, negociação de ofertas)
1109. Redatores, copywriters e editores
1110. Reikianos
1111. Relações públicas e comunicadores
1112. Repórteres e jornalistas de cidades/segurança/dados explicando por que “lugar lindo não é igual a lugar habitável”
1113. Responsáveis legais, tutores e cuidadores de crianças e adolescentes
1114. RH e equipes de qualidade de vida no trabalho (QV/Wellness) que promovem educação em hábitos saudáveis
1115. RH, People Ops e líderes de times que desejam formalizar políticas de “erro seguro” e aprendizagem sem punição
1116. RH, People Ops, L&D (Learning & Development)
1117. RH/Talent Acquisition calibrando requisitos de vaga vs. mercado e senioridade
1118. RH/Talent Acquisition e líderes de times (descrição de vagas, avaliação de senioridade, planos de carreira)
1119. RHs que transferem funcionários entre cidades/países com avaliação objetiva de risco/IDH

- 1120. Roteiristas de mídia interativa
- 1121. Roteiristas de narrativas interativas
- 1122. Roteiristas de séries televisivas
- 1123. Roteiristas e showrunners
- 1124. Roteiristas que desejam observar detalhes de condução corporal
- 1125. Roteiristas, dialogistas e criadores de conteúdo digital
- 1126. SaaS early-stage que precisam decidir entre freemium, pay-as-you-go, tiered, usage-based e add-ons
- 1127. Seguradoras e operadoras de saúde avaliando integração do modelo em programas de gerenciamento de risco/cuidados contínuos
- 1128. Servidores públicos e formuladores de políticas
- 1129. Servidores públicos, assessorias de comunicação institucional e gabinetes que precisam de critérios simples para avaliar vídeos compartilhados com a população
- 1130. Setor público e terceiro setor (ONGs, OSCs)
- 1131. Sindicatos e defensores de direitos trabalhistas que desejam regular e proteger a modalidade de “disponibilidade remunerada”
- 1132. Sobreviventes de experiências difíceis (luto, humilhações públicas, bullying, relacionamentos abusivos) buscando liberdade emocional com responsabilidade
- 1133. Sociólogos da tecnologia
- 1134. Sociólogos digitais que estudam poder e arquitetura
- 1135. Sociólogos interessados em arquitetura digital como modelo social
- 1136. Solopreneurs e estúdios enxutos que operam como freelancers de arbitragem com rede curada de fornecedores e playbooks operacionais
- 1137. Sound designers e músicos para jogos
- 1138. Storyboard artists
- 1139. Streamers e criadores de gameplay
- 1140. Suporte ao cliente e moderadores que orientam usuários sobre recuperação de contas e boas práticas de senha
- 1141. Suporte ao cliente, mediação e moderação de comunidades
- 1142. Suporte técnico, “TI de família” e técnicos de help desk
- 1143. Técnicos de gravação de som
- 1144. Técnicos de informática e suporte de TI
- 1145. Técnicos de segurança da informação
- 1146. Técnicos de som e iluminação
- 1147. Técnicos de suporte ao cliente
- 1148. Técnicos em alimentos
- 1149. Tecnólogos e entusiastas de ciência/biotech
- 1150. Teóricos da complexidade e emergência
- 1151. Teóricos da informação interessados em compressão e redundância estrutural
- 1152. Terapeutas de realidade virtual
- 1153. Terapeutas e conselheiros familiares
- 1154. Terapeutas holísticos
- 1155. Terapeutas holísticos e alternativos
- 1156. Terapeutas ocupacionais
- 1157. Terapeutas que utilizam técnicas teatrais em processos terapêuticos
- 1158. Terapeutas, coaches e educadores relacionais interessados em exemplos concretos de ciúme leve

- 1159. Times ágeis (Scrum/Kanban/XP) definindo escopo, risco e viabilidade
- 1160. Times de civic tech e govttech que constroem painéis de indicadores (IDH, crime, custo, conectividade)
- 1161. Times de conteúdo em empresas que querem lançar info-produtos como extensão da estratégia de autoridade/educação do mercado
- 1162. Times de marketing de cursos (posicionamento honesto por nível e promessa de transformação real)
- 1163. Times de marketing/comunicação de organizações criativas que querem padronizar dossiê, pitch e níveis de contrapartida
- 1164. Times de produto/conteúdo em empresas que pretendem lançar infoprodutos como extensão de autoridade (playbooks, treinamentos, templates)
- 1165. Times de produto/UX e design que usam vídeos instrutivos sem fala para reduzir necessidade de tradução e manter clareza universal
- 1166. Times de suporte, sucesso do cliente e operações
- 1167. Times executivos que precisam priorizar um roadmap multi-formato e definir métricas por tipo de produto
- 1168. Times que dependiam de editais e querem reduzir burocracia, substituindo por abordagem direta a empresas com fit comprovado
- 1169. Times que enfrentam “bus factor”/risco de concentração de conhecimento
- 1170. Times que operam com escala e rotatividade, exigindo transferência de conhecimento
- 1171. Trabalhadores autônomos e freelancers
- 1172. Trabalhadores de áreas criativas com flutuação de energia
- 1173. Trabalhadores de ergonomia, segurança do trabalho e RH (retorno ao trabalho, adaptação de função)
- 1174. Trabalhadores de escritório com longas jornadas
- 1175. Trabalhadores remotos com problemas de conectividade
- 1176. Tradutores de materiais didáticos que precisam garantir fidelidade técnica
- 1177. Tradutores e intérpretes (inclusive Libras e outras línguas de sinais)
- 1178. Tradutores e intérpretes interessados na analogia entre linguagem natural e formal
- 1179. Tradutores e legendadores
- 1180. Tradutores e localizadores de jogos
- 1181. Tradutores técnicos que precisam mapear estruturas sintáticas complexas
- 1182. Tradutores, intérpretes e revisores (entre línguas orais; entre sotaques/variedades; línguas orais ↔ línguas de sinais; literalidade ↔ expressividade; formalidade ↔ informalidade)
- 1183. Treinadores de criatividade
- 1184. Treinadores esportivos, professores de educação física e instrutores de artes marciais
- 1185. Treinadores, mentores e coaches de aprendizagem
- 1186. Tutores e mentores que oferecem formação personalizada
- 1187. Tutores particulares que precisam explicar conceitos com rigor, mas de forma acessível
- 1188. Universitários de exatas que revisam conceitos elementares com olhar crítico
- 1189. Urbanistas, gestores municipais e estaduais, secretarias de planejamento, habitação e segurança pública
- 1190. Usuários de redes sociais interessados em higiene digital intencional (limpeza de arquivos, mensagens e gatilhos) sem revisionismo antiético
- 1191. Usuários de softwares de código aberto
- 1192. Usuários domésticos com dificuldades técnicas
- 1193. Usuários frequentes de transporte público
- 1194. Usuários leigos em tecnologia
- 1195. Usuários que buscam um “telefone de emergência” ou número secundário
- 1196. Usuários que valorizam autonomia e simplicidade operacional

1197. Vendedores em marketplaces e plataformas de pagamento
1198. Viajantes sem acesso imediato a dinheiro físico ou a um dispositivo
1199. Voluntários e líderes comunitários
1200. Voluntários em projetos sociais